

CONIC-SEMESP

14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: E-SOCIAL E A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE AURIFLAMA-SP

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE AURIFLAMA

AUTOR(ES): ELISÂNGELA CANOVA RINALDI

ORIENTADOR(ES): ADILSON BICAS FERREIRA, CELSO PEREIRA DA CUNHA, JOÃO ANGELO SEGANTIN, KEINA POLIANA DALMOLIN PIVARO PAGLIARINI

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

O treinamento e a qualificação são essenciais para o profissional que pretende sobreviver no mercado atual. Nesse sentido o presente artigo tem o papel de abordar o eSocial tema atual e de grande discussão para o setor contábil. Tendo como foco principal os desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis. Sabe-se que nos tempos atuais a função do contador vai além de simplesmente efetuar lançamentos contábeis, hoje é essencial dividir informações contábeis com seus clientes na tradução de fatos que possa colaborar pelo desenvolvimento do Patrimônio da empresa, e estar atualizado com a legislação, que muda constantemente em nosso país. E dentro dessas mudanças surge mais um novo desafio, que é o novo programa do governo federal, o eSocial. Para entender como o profissional está se adaptando, foi desenvolvida a pesquisa exploratória nos escritórios contábeis de Auriflora, Estado de São Paulo. E nota-se ainda dificuldades com a implantação do novo programa, mas os profissionais contábeis estão se conscientizando e buscando treinamentos para se adequarem, quando de fato o novo programa for implantado.

Palavras-chave: Atualização profissional; eSocial; Profissional Contábil.

2. INTRODUÇÃO

Com as rápidas mudanças no setor contábil, é essencial aos escritórios de contabilidade atualizarem-se para atender com eficiência os seus clientes. Os profissionais contábeis devem estar atentos às mudanças no cenário econômico e social, buscando sempre a renovação para ter um serviço de qualidade e vencer as novas competições e desafios gerados pelo mercado.

Chiavenato (2010) afirma que: “As pessoas fazem as coisas acontecerem, são elas que conduzem os negócios, produzem e prestam serviços. As organizações mais bem sucedidas investem em treinamento para garantir bons retornos”.

Segundo Gil (2007 p.39) “as empresas que quiserem prosperar, ou pelo menos sobreviver, deverão ajustar-se rápida e efetivamente a esse ritmo de mudança. Para tanto, irão precisar de trabalhadores cada vez mais qualificados”.

Embora o investimento na formação do contador deva ter como base todo entendimento sobre o mercado econômico, bem como suas exigências funcionais, existe a necessidade de estar sempre se atualizando para acompanhar as mudanças tecnológicas sobre informações para os Órgãos Governamentais, isto por que: a) As formas de comunicação aos órgãos responsáveis por cadastro estão sempre em transformação; b) É necessária a atualização em investimentos profissionais e pessoais, pois faz parte da busca da melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa buscou comprovar a importância do profissional atualizado. Atualmente novos programas estão sendo lançados e um deles é o novo projeto do governo federal o *eSocial*, que ainda é visto com dificuldade pelos profissionais, pois exige treinamento, e será uma obrigação legal, que vai unificar por meio eletrônico, o envio de informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais, para evitar possíveis fraudes.

3. OBJETIVOS

Este artigo tem por objetivo principal entender as dificuldades e os problemas que os escritórios vem enfrentado com a atualização e as exigências trazidas pelo *eSocial*, e compreender como as empresas e os escritórios vem se organizando para cumprir as obrigações do programa, e buscar entender quais dificuldades são encontradas, e quais os benefícios esperados pelo novo programa.

Para conseguir atingir o objetivo foram delineados os seguintes objetivos específicos. a) Estudar como os escritórios contábeis estão se organizando para a adequação do novo programa; b) Importância da boa formação para a qualificação dos profissionais dentro dos escritórios contábeis.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza bibliográfica, vale esclarecer que Lakatos (2001, p.44) considera este tipo de pesquisa como o “primeiro passo de toda a pesquisa científica”, sendo o foco nas mudanças que vem ocorrendo na padronização tecnológica social, com assuntos abordados na área e com autores renomados, o que proporcionou embasamento teórico do assunto.

A pesquisa bibliográfica embasou a leitura, análise e interpretação do tema, tendo por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre *eSocial*, além de dar suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos e na fundamentação da justificativa.

A bibliografia apropriada “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente” (LAKATOS apud MANZO, 1971, p. 32).

Para o alcance da conclusão final aplicou-se a pesquisa exploratória “estas pesquisas tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, explicitando-o. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso” (GIL, 2002, p. 45).

Essa pesquisa foi desenvolvida pela aplicação de questionários aplicados aos principais escritórios de contabilidade de Aurifloma.

O questionário possui dez questões entre elas perguntas abertas e fechadas, respondidos no mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, por seis dos sete contadores atuantes nos respectivos escritórios estudados.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 O Papel do Profissional Contábil

Por conta da evolução tecnológica e da necessidade de estarem sempre se atualizando para atender o cenário econômico brasileiro, os escritórios contábeis precisam buscar sua atualização bem como a boa formação do seu funcionário.

“A atualização profissional deixou de ser opção para ser uma condição no exercício da profissão, em função das novas exigências impostas pelo mercado”. Sá (1996, p.128)

O que se sabe atualmente, na visão atual, pós Taylorista é que as pessoas não são mais vistas apenas como meios de produção, mas sim como indivíduos dotados de habilidades, capacidades, destrezas e conhecimentos necessários para administrarem suas próprias tarefas, ou seja, ganharam um papel de fundamental importância nas empresas. (CHIAVENATO, 2007, p. 206).

Essas pessoas são essenciais para melhoria e a sustentação da empresa, fornecendo ideias para manter a organização em funcionamento.

Nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar. Albertão (2001, p.24)

Assim, para os escritórios contábeis que almejam conquistar o mercado, é de extrema importância a qualidade na prestação de serviços, trazendo aos seus clientes a certeza de que sua empresa está em dia com suas obrigações legais.

Nesse sentido, Ludícibus (1991, p.7) diz que para o seu benefício profissional e como cidadão o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

E para o profissional contábil, isso é muito importante, pois de acordo com Gouveia (1993, p. 01), “a contabilidade é um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade e, informar as reflexões dessas transações na situação econômico-financeira em uma determinada data”.

Portanto, a importância da atualização dos funcionários contabilista é extremamente grande e acompanhada de uma série de fatores, e a principal é que a informação sobre as empresas para quais prestam serviço, precisa chegar rapidamente aos órgãos destinados, caso contrário acarreta grandes complicações.

Para Silva (2003, p. 03) “o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial”. Sendo assim, manter-se constantemente atualizado faz parte da busca do sucesso da qualidade dos serviços prestados.

Sendo assim, Fonseca e Lima (2014) definem a atualização profissional deixou de ser uma opção para ser também uma condição e uma necessidade dentro do exercício da profissão. Isso se manifesta tanto como iniciativa de aperfeiçoamento do currículo dentro de um ambiente cada vez mais concorrido como por exigência natural do mercado, onde a todo instante se vêm antigos meios e conceitos sendo aperfeiçoados ou superados.

Entender como os sistemas contábeis necessitam de manutenção de registros legais e históricos e a produção de demonstrativos financeiros precisos cabe aos empresários contábeis exigir a corriqueira atualização de seus profissionais.

5.2 eSocial

Conforme o site eSocial, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), “é um projeto do governo federal que irá unificar o envio das informações do empregador em relação aos seus empregados”.

O novo programa já está sendo usado desde junho de 2013, para empregados domésticos, cujo empregador recolhe o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que ainda é um recolhimento facultativo. Está previsto para entrar em vigor para as demais empresas em 2015, embora ainda a adequação ao novo sistema requer treinamentos e adaptações aos escritórios de contabilidade. O novo programa irá afetar tanto pessoas físicas como jurídicas.

De acordo com o portal, “O projeto *eSocial* é uma ação conjunta com órgãos do governo federal como Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)”.

Hoje, os escritórios de contabilidade enviam informações dos funcionários das empresas para cada órgão específico do governo. Com o novo sistema, as informações serão enviadas apenas para o *eSocial*, que se encarrega de distribuir para os órgãos competentes. O novo programa está sendo implantado com o intuito de evitar fraudes, pois as informações a serem prestadas serão diárias.

Conforme o site CONTMATIC PHOENIX, o projeto *eSocial*, “tem o objetivo de simplificar o cumprimento de obrigações para os empregadores. O novo programa propõe que as informações devam ser prestadas de forma unificada, simples e padronizada, eliminando erros e reduzindo os custos operacionais, garantindo assim, os direitos previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores brasileiros”.

Em 2012 pesquisas apontaram um valor superior a R\$ 1 bilhão de fraudes e pagamentos indevidos de Seguro Desemprego e Abono Salarial, R\$ 4 bilhões lançados e diferença de folha de pagamento, FGTS e INSS.

Os empregadores e contribuintes, desde as grandes empresas até o empregador doméstico, serão vinculados obrigatoriamente ao *eSocial*. Com o novo programa algumas obrigações que hoje ainda se usa, serão substituídas, como: Livro de registro de funcionário, Folha de pagamento, Gefip/sefip, Rais, Caged, Dirf, Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), formulário de Seguro Desemprego.

No cenário atual qualquer empregador, independente de seu porte ou atividade, é obrigado a preencher e transmitir diversas declarações que possuem as mesmas informações.

Com o evento transmitido pelo *eSocial*, dispensa o empregador da guarda de guias de arrecadação, devendo arquivar somente os recibo de entrega, que comprovam o cumprimento da obrigação pelo prazo de prescrição dos créditos tributários e encargos trabalhistas.

A transmissão deverá ser feita por certificado digital válido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), que cada empregador deverá fazer, com modelos A1 com validade de 1 (um) ano, ou A3 com validade de 3 (três) anos. Devendo assim em cada vencimento ser renovados.

5.2.1 Objetivos do eSocial

De acordo com o manual de instruções do ESOCIAL, o programa tem como objetivo:

- Simplificar o cumprimento de obrigações acessórias para os empregadores, com o estabelecimento de transmissão única para os diferentes órgãos de governo, usuários da informação;
- Viabilizar garantia de direito previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores brasileiros;
- Aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e fiscais.

5.2.2. Algumas Vantagens do eSocial

Estima-se com o avanço do programa que, “quando o programa for implantado em sua totalidade, o *eSocial* será estendido aos demais empregadores, pessoas físicas e jurídicas, trazendo diversas vantagens em relação à sistemática atual, tais como:

- Atendimento a diversos órgãos do governo como uma única fonte de informações, para o cumprimento das diversas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias atualmente existentes;
- Integração dos sistemas informatizados das empresas com o ambiente nacional do *eSocial*, possibilitando a automação na transmissão das informações dos empregadores;
- Padronização e integração dos cadastros das pessoas físicas e jurídicas no âmbito dos órgãos participantes do projeto;
- O governo poderá fornecer diversos órgãos com uma única fonte de informações;
- O governo terá maior centralização na entrega das obrigações;
- O governo terá maior integração dos sistemas informatizados das empresas.

A proposta do governo para o eSocial é de mais segurança nas informações prestadas. E esse processo de migração gera alguns desafios aos escritórios de contabilidade, pois será preciso se organizar para não haver atrasos no envio dessas informações.

5.3. Adequação e Atualização dos Softwares Contábeis.

Os Sistemas Contábeis terão que se adequar as novas exigências e leiautes que foram estabelecidas pelo *eSocial* para agilizar no processo de geração de arquivos e transmissão pelo portal.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. No caso concreto da informação contábil, temos de vê-la pelo menos por dois dos seus principais eixos: o que diz respeito aos usuários e o que nos compete como profissionais. Dias (2003, p. 7)

Portanto, é de suma importância à busca no mercado por empresas renomadas que elaborem softwares que atendam as exigências legais e de forma rápida, para que o profissional contábil possa fornecer e transmitir informações precisas de seus clientes.

6. RESULTADOS

A sobrevivência de uma empresa de contabilidade hoje está voltada a capacidade de compreender e prever os atos e fatos que possam ser favoráveis aos seus clientes.

Neste sentido, o programa *eSocial* tende facilitar a declaração de informações a partir do momento em que estiver em pronto funcionamento, mas até sua total implantação não será nada fácil para o profissional contábil ter tempo para buscar novas técnicas e treinamento.

Na entrevista aplicada, quando questionado o profissional se o mesmo havia participado até a presente data de alguma orientação, minicurso ou teve alguma qualificação com relação ao *eSocial*, dos seis contadores entrevistados apenas três tiveram tal formação e consideram importante que seus funcionários busquem tal reciclagem profissional.

Dos seis entrevistados apenas quatro tem profissionais com formação na área contábil para atuarem no programa, seja qualificação técnica ou graduação.

Vale ressaltar que os dois profissionais que não possuem em sua empresa mão de obra com formação, são os que mais acreditam nas dificuldades da implantação do programa.

A presente entrevista contou com a participação direta dos contadores responsáveis pela empresa contábil, e foi notável vossa preocupação em se prepararem para mais uma demanda do setor, uma vez que a contabilidade passa por um processo de mudança e inovação e acumula no profissional mais obrigações e sobrecarga de serviço.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É comum no mercado tão rápido e exigente, a penalização e sobrecarga nos profissionais de contabilidade com um sistema tributário altamente complexo e burocrático.

Para que o programa atinja seu total objetivo e obtenha êxito, é preciso que em todo seu processo e desenvolvimento ocorra de forma simples, sem complicar ainda mais o cotidiano do profissional de contabilidade.

Cabe ao próprio Governo e aos desenvolvedores do programa, criar canais de atendimento que atenda aos profissionais desde a implantação, transmissão e armazenamento das informações transmitidas pelo eSocial.

O que de fato acontece é que os escritórios não estão adaptados para essa nova tecnologia, então até a implantação do programa enfrentarão muitos desafios.

Estima-se que com a prorrogação do prazo da obrigatoriedade do eSocial, os profissionais tende a buscar outros treinamentos, para as novas mudanças e se organizarem de forma que possa se adequar totalmente ao programa, pois acredita-se que depois da implantação o projeto possa facilitar o envio das informações aos órgãos destinados.

Sugere-se com o presente, a simplificação e divulgação de mais bibliografias e cursos gratuitos on-line, onde os mesmos devem ser oferecidos pelo Governo, para formação e capacitação dos profissionais que irão desempenhar suas funções no programa.

8. FONTES CONSULTADAS

ALBERTÃO, Sebastião Edmar. **ERP-Sistemas de Gestão Empresarial: metodologia para avaliação, seleção e implantação para pequenas e médias empresas.** São Paulo: Iglu, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos.** Fundamentos Básicos. 6. ed. Atlas. São Paulo, 2007.

CONTMATIC PHOENIX. Disponível em: <<http://www.contmatic.com.br>>. Acessado em: 20 ago.2014.

DIAS, Geisa Maria Almeida. O uso dos sistemas de informações como apoio nas decisões gerenciais. Disponível em <<http://www.classecontabil.com.br>> Acessado em: 19 ago. 2014.

ESOCIAL. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br>>. Acessado em: 20 ago. 2014.

FONSECA, Tiago Barbosa da; LIMA, Helton Jeferson de. Um estudo sobre a importância da educação continuada para a excelência no desempenho do profissional. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/891>>. Acessado em: 19 ago. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas**. Enfoque nos Papéis Profissionais. 1 ed. Atlas. São Paulo, 2007.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4 ed. Atlas. São Paulo, 2002.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.

GUILHOTO, Raquel. Preparação das empresas para o eSocial. Disponível em: <<http://www.pwc.com.br>>. Acessado em: 28 jul. 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. **Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro**. São Paulo: CRCSP, 1990.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Anderson. Implantação do eSocial. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br>> Acessado em: 16 ago. 2014.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, R.O. **Teorias da Administração**. ed. Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2002.